

Nº 17, nov./99, p.1-10



Cercas de contenção na Amazônia

Ricardo Gomes de Araújo Pereira¹

1. Introdução

Não é possível precisar o momento em que o homem iniciou o uso de cercas para contenção dos animais. O conceito de cerca surgiu com a necessidade de se proteger dos inimigos e com o aumento da população, necessário tornou-se a demarcação das propriedades e posteriormente a separação das pastagens das áreas de culturas, facilitando assim o manejo e o melhoramento dos rebanhos.

Inicialmente o homem fazia aproveitamento dos recursos naturais fabricando cercas de pedras, cercas vivas, cercas de pau a pique ou mesmo fazendo o aproveitamento de rios ou construindo valas para limitarem suas propriedades.

Em 1867, Joseph Glidden nos Estados Unidos, inventou e patenteou o arame farpado que, produzido em larga escala, permitiu ao homem cercar suas propriedades de forma racional (Aggeler, 1982).

São vários os tipos de cercas usadas em uma propriedade e, dependendo de sua finalidade a cerca pode ser menos ou mais resistente. Entretanto, com o passar dos tempos, houve um aumento nos preços de mão-de-obra e de material o que implica no máximo de aproveitamento das cercas que ao serem construídas tenham condições de resolver o problema de contenção, além de ter uma elevada vida útil (Krug et al., 1993).

O objetivo deste trabalho foi reunir experiências e as literaturas sobre cercas, colocando a disposição de produtores e técnicos da extensão, um documento que oriente na escolha, localização e construção de cercas, de acordo com sua durabilidade e economicidade na Amazônia brasileira.

2. Tipos de cercas

Existem diferentes tipos de cercas, e são vários os fatores que interferem na escolha de um determinado tipo. Além de sua vida útil e o custo de construção, leva-se em consideração a facilidade na disponibilidade do material e mão-de-obra, bem como da topografia do solo, extensão e finalidade da cerca. De todos os tipos de cercas serão citados os mais importantes:

¹Zoot. M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78.900-970, Porto Velho, RO.

